

# CIDADE DO RIO

GERENTE, BENTO TORRES

DIRECTOR, JOSÉ DO PATROCÍNIO

SECRETARIO, EMILIO ROUEDE

ANNO III

Côrte.—Anno... 12\$000 Sem... 6\$000 Trimestre... 3\$000

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA 74 RUA DO OUVIDOR 74

RIO DE JANEIRO

TERÇA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1889

Provincias.—Anno... 15\$000 Semestre... 8\$000

NUM. 210

AVULSO 40 REIS

## ACTUALIDADES

### CONGRESSO MEDICO



Poucos brasileiros têm sabido elevar ao paiz, que o paiz não os poderá nunca dignamente pagar.

O discurso com que o Dr. Hilario de Gouvêa abriu hontem os trabalhos do segundo Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia. Desde os seus tempos de estudante em Heidelberg, toda a sua preocupação tem sido esta: fazer honrado e respeitado o Brazil.

E' oculista: tem dado muita gente. E a quanta gente, nesta terra de cégos, não tem elle aberto os olhos da alma com as suas lições e seu exemplo!

Certo, não poderia o Congresso Medico escolher presidente mais digno. Sob a sua direcção o nobre consilio scientifico prestará tão grandes serviços

### Tenente Carolino

O conselheiro Ruy Barbosa acompanhará, no conselho de investigação, o tenente Carolino, na qualidade de seu advogado.

Deixou de fazer parte da redacção desta folha o Sr. Manoel Ernesto de Campos Porto.

### SOBRE A PERNA

A Tribuna pergunta hoje em artigo de fundo quem matou Cam... Foi o mesmo que feriu o Soromenho. Pierrot.

Foi nomeado para inspecção o laboratório chimico do exercito, o Dr. Soares de Almeida, cirurgião-mór de brigada.

### Reunião da imprensa

Reuniram-se hontem no Congresso Brasileiro representantes de varios jornaes da Córte, com o fim de acordarem nos meios de ser levada a effeito uma manifestação de apreço aos officias da marinha chilena em viagem para o Rio de Janeiro.

Foi nomeada, para com plenos poderes tratar da manifestação, uma commissão composta de representantes do Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias, Paiz, Diario de Commercio, Tribuna Liberal e Diario de Noticias.

### Tentativa de suicidio

Alfredo José Gonçalves precisa deixar de beber.

Praxa aos ceus que nunca mais lhe suba o vinho a cabeça para que elle tambem nunca mais queira descer á campá. Hontem, bebeu. Bebeu e ficou desgostoso da vida. Chegou a janella e quiz atirar-se á rua. Seguro pelos companheiros, acharam elles que o melhor era mandal-o, cosinhar no xadrez a bebedeira.

## FLECHAS



Acaba de rachar o primeiro reservatorio eleitoral, o celebre Quixadá, sendo encarregado o Sr. Moraes Jardim das obras do concerto e reparo.

O Sr. Jardim já teve que defender-se das rachas do Pedro-gulho, e quem as tapou foi o Sr. Borja Castro.

Mandam que elle rache mais, que é para felicitar a todos com a desgraça da secca.

O Sr. Avilla, engenheiro-chefe da inundação da secca, com o liquido do thesouro esperava realizar aquella obra com grandes economias. Em vez de milhares de boccos famintas, elle resumia a indigência a uma só pessoa — ao Sr. Révy; em vez de hospedarias para alugar os emigrados do sertão, cemiterios para enterrar-os, servindo de coviões os agentes commanditarios politicos do Ceará da firma Pompeu, Rodrigues & C.

O governo quiz saber como era isto, e mandou lá um corregedor. Trouvou-se então este conflicto:

« Communico a V. Ex. que estou prompto a seguir para o Quixadá, a fim de examinar as obras do açude e a burra do Sr. Révy, tudo de accordo com as ordens do governo imperial. D. G. — Lisboa. »

« Em virtude do art. 3º do Congresso celebrado no 1º de maio do corrente anno, a convite de Sr. Ouro Preto, o regimen das provincias é o federativo, sendo os presidentes respectivos representantes immediatos da soberania provincial e seus delegados. Não pôde portanto o governo imperial perturbar intrinsecamente o mecanismo das instituições vigentes. O Quixadá faz parte da soberania territorial cearense, e a burra do Sr. Révy participa da inviolabilidade que as leis conferem ao asylo do cidadão. D. G. — Avila. »

« Illm. Exm. Sr. — Telegraphiei ao governo, informando-o da resolução de V. Ex. O governo manda que eu siga e que V. Ex. volte. D. G. — Lisboa. »

« Portaria. — O presidente da provincia, usando das attribuições que lhe conferem a Constituição e as leis, resolve suspender o engenheiro Lisboa do exercicio de suas funções de commissario do governo imperial junto á secca, substituição essencialmente provincial e fonte de renda eleitoral, e ordena que seja o mesmo devolvido ao Rio de Janeiro para os fins convenientes. Palacio da Fortaleza, em 3 de Setembro de 1889. — H. d'Avila. »

« Illm. Exm. Sr. — Fui inteirado da portaria de V. Ex., e o governo manda que V. Ex. seja submettido a inspecção de saúde, na córte. Dizem que não existe o Quixadá, e sim a burra do Sr. Révy. O governo quer sair deste engano, uma vez que as eleições estão passadas, e que a chapa official foi obedecida por toda parte. D. G. — Lisboa. »

« Ordeno ao Sr. chefe de policia que cerque o hotel em que para o engenheiro Lisboa, prenda-o a minha ordem, e faça-o recolher a bordo do primeiro paquete que passar para o sul, como resistencias as ordens legitimamente emanadas desta presidencia, formando-se-lhe culpa pelo crime de tentativa contra o livre exercicio dos direitos da burra Révy. — Avila. »

« Em tempo: si tiver medo, vou eu em pessoa. No Rio Grande já fiz o Gaspar sair ás carreiras de Porto Alegre, e correr até a fronteira de Jaguarão. A cavallo ou a tirando ao alvo, ainda não achei quem me vencesse. Falta-me commandar uma batalha campal; as maritimas do mar eu já commandei o anno passado da tribuna do Senado, quando o Ladrão ainda não era gente. — O mesmo Avila. »

TELEGRAMMA. — Do ministro da agricultura ao presidente do Ceará: « Informado procedimento V. Ex. contrario minhas ordens, ordeno-lhe as faça cumprir. Governo quer saber existencia real do Quixadá, ter delle certeza igual a que tem, e dolorosamente, para o thesouro, da burra Révy. — L. de Albuquerque. »

Resposta.—Presidente do provincia, filiado ao systema federativo, senador do Imperio, e a quem como membro do poder legislativo, incumbiu inspecção os actos do governo, entendendo não receber ordens do V. Ex., já muito conhecido por mim desde o ministerio Paragná, em que fomos collegas e eu o puz a trote de burros magros. Quixadá é hoje minha patria adoptiva; delle já me declarei cidadão, accumulando com a de cidadão de Jaguarão, com exercicio de coronel da guarda nacional dita. Parodiando immortal fundador do Imperio, a resposta que tenho de dar é esta: — Fico — H. d'Avila »

Em seguida apresentou-se no palacio da Fortaleza munido de um telegramma

do governo o Sr. Thomaz Pompeu, nomeado successor ad interim do Sr. Avila, fez prender este agitado e recollido a bordo de um vapor mercante, devendo aqui chegar brevemente, de posse de sua autoridade, com guia para o vasto estabelecimento da praia da Saudade.»

Outro conflicto acaba de travar-se. O senador Meira, quiz fazer uma doação eleitoral inter-vivos a seu filho primogenito; o Sr. Laet, pretendendo que esta qualidade lhe pertença, apresentou embargos, que foram accoitos pelo Sr. Gama Ross, com audiencia do curador in-litem, o Sr. de Ouro Preto, e do curador de reclamante, o Sr. Elias Eliaco Eliseu Estigarribia da Costa Ramos.

O Sr. Meira, depois de protestar contra a inviolabilidade do asylo do cidadão eleito na Parahyba e da sua liberdade de testar, appellou para o senado, onde responderá da tribuna do parlamento á Tribuna Liberal.

O caracter mercantil de todos os jornaes tira ás discussões a inspiração dos grandes debates.

O recurso do Sr. Meira de Vasconcellos não tem effeito suspensivo, e o Sr. Laet não só já tomou o lugar do filho d'aquelle paiz da patria, como tambem o do filho do Sr. Diamantine, de Malto-Grosso.

De simples soliloquio do Collegio Pedro II, o Sr. Laet passou a dialogo parlamentar da Cadeia Velha.

Bis-deputado, elle firma-se no precedente de uma situação liberal de bis-cunhado.

O ultimo conflicto foi mais grave ainda.

Um official do exercito foi preso pelo Sr. presidente do conselho, quando se achava no livre exercicio de suas funções, em gabinete particular, conferenciando com o general Cambrone.

O governo vai baixar um decreto fixando as épocas em que tas funções podem ser exercidas, sem prejuizo do serviço e atensões devidas á autoridade superior.

### Juvenal.

### E' universalmente sabido...

Não temos mais adjectivos para a Chapelaria Aristocrata, á rua do Ouvidor 149, em frente á Notre Dame de Paris.

Dia a dia aquelle estabelecimento « sui generis » ganha sympathias e freguezes pelo nome que tem, e porque neste imperio nenhum outro empório fornece chapéus como elle, de superior qualidade e do mais commodo preço.

Façam outros preconcios e elogios pomposos. A Chapelaria Aristocrata tem reputação firmada e desse pedestal nem os invejosos conseguirão derrocal-a porque — e isto é universalmente sabido — é a primeira e unica das chapelarias que existiram, que existem e que existirão.

### O que se diz

Falla-se em proxima reorganização ministerial.

O Sr. visconde de Maracajú deixará a pasta da guerra, que será occupada pelo Sr. Barão de Loreto, que deixará a do imperio.

Ha dous candidatos na ponta para a pasta vaga.

O Sr. Laet ou o Sr. Henrique de Carvalho.

Aquelle é o candidato do Sr. de Ouro Preto, que o julga muito bom reputado em palacio por isso que toda a sua familia tem sempre vivido, mais ou menos do bolsinho ou da protecção imperial.

O Sr. Henrique de Carvalho é indicado, principalmente pelo Sr. Candido de Oliveira, que avisadamente pensa que é muito necessario um ministro da córte, porque pôde melhor manejar a população na proxima sessão legislativa e por isso mesmo nenhum outro melhor que o Sr. Henrique de Carvalho, que reúne á extraordinaria sagacidade, o intimo conhecimento da vida popular desta cidade.

Quem entrará? Não podemos dizel-o, mas o que parece definitivo, certo, é que o Sr. de Maracajú não se demorará na pasta da guerra.

O ministerio não tem difficuldade em recompor-se, porque entende que não é preciso sujeitar o novo ministerio, se for dos ceitos ultimamente, a nova eleição. E' já um modo de interpretar a Constituição.

Machinas de costura de todos os mais afamados autores, a preços barataesimos — a dinheiro. RUA DO OUVIDOR N. 68 MAX NOTHMANN & C.

## O MINISTERIO E AS LEIS MILITARES

A imprensa da manhã diz-nos que o Sr. tenente Pedro Carolino foi castigado com oito dias de prisão, além do conselho de investigação a que vai responder por ter abandonado a guarda do thesouro.

O motivo da prisão é ter o official dirigido uma representação ao Club Militar.

Discutamos antes de tudo este ponto.

O § 8º do art. 5º do regulamento de 8 de março de 1875 considera transgressão da disciplina publicar qualquer representação que tenha feito contra seu superior.

O Sr. tenente Pedro Carolino não fez, nem publicou representação alguma contra o seu superior.

O Sr. ministro da fazenda e presidente do conselho nada é para o Sr. tenente Pedro Carolino, sob o ponto de vista da hierarchia militar e a representação feita por esse official ao Club Militar limitava-se a narrar o incidente, em que o Sr. visconde de Ouro Preto deu largas, ainda uma vez ao seu vehemente arbitrio.

Nenhuma lei impedia ao Sr. tenente Pedro Carolino de queixar-se aos seus camaradas de um peisano, que abusando da sua posição de presidente do conselho, desautorou-o calcando allucinadamente aos pés todas as leis e determinações da disciplina militar.

O superior hierarchico do Sr. tenente Pedro Carolino, no ministerio, é o Sr. ministro da guerra. Só S. Ex. pôde infligir castigos disciplinaes aos officias e praças de prat (§ 1º, art. 30 Reg. 1875) e ainda assim a cominação da pena disciplinar tem frmites e formulas, que não podem ser transgredidas, sem que seja implicitamente praticado abuso de autoridade.

Não ha, pois, o caso do § 8º do art. 5º na representação de Sr. tenente Pedro Carolino ao Club Militar.

Além disso não ha a publicação: Para que esta se dê, manda o codigó que haja, primeiro a responsabilidade reconhecida da quem a assigna:

Para ter certeza de que o Sr. tenente Pedro Carolino publicou a representação era preciso ter chamado a responsabilidade e em seguida ver se era aquelle official quem se responsabilizava pela publicação.

Esta precaução necessaria e garantidora do direito não foi tomada e por consequencia é arbitraria a applicação da pena por um delicto, que só está na cabeça do Sr. ministro interino da guerra.

A pena de prisão imposta ao Sr. tenente Pedro Carolino é, pois, uma nova violencia commettida contra a victima da prepotencia do Sr. presidente do conselho.

A pena de prisão, porém, se consegue dar esperã, em que se inscreva a bile attentatoria do Sr. visconde de Ouro Preto, não consegue retrotrahir-se até o dia do incidente no thesouro.

O Sr. tenente Pedro Carolino está preso desde sabbado, e, a ordem do Sr. ministro da guerra, é de data de hontem. Quem responde pelos dous dias de prisão illegal, que soffreu o official?

E' o Sr. presidente do conselho?

Desde que o Sr. ministro da guerra considera o official incurso no § 8º, do art. 5º do regulamento disciplinar, está claro que S. Ex. reconhece no Sr. presidente do conselho — não sabemos em virtude de que lei — autoridade militar.

Ora, o art. 4º do regulamento considera justificativas de transgressões da disciplina militar as circunstancias seguintes:

§ 2.º Teram sido commettidas em consequencia de obstaculos insuperaveis para o transgressor.

Pela propria narração do Sr. presidente do conselho vê-se que se deu no incidente do thesouro a justificativa do § 2.º do art. 4.º

Sr. presidente do conselho considerou este procedimento legal da sua victima um acto de desobediencia e depois de o desautorar despoticamente diante dos soldados, mandou-o conduzir preso pelo Sr. capitão Barreto.

Tal narração publicada no Diario Official tem todo o caracter de authenticidade e se o Sr. ministro da guerra reconhece autoridade militar no presidente do conselho para infligir castigo ao official em virtude do § 8º do art. 5º do regulamento disciplinar, não pôde deixar de aceitar como justificativa a parte do capitão Barreto e a narração feita officialmente pelo Sr. visconde de Ouro Preto.

Logo é mais um arbitrio o conselho de investigação.

Não julgamos necessario maior desenvolvimento de logica para deixar bem patente a injustiça que se está praticando contra o desprotegido official, que teve a desventura de langenciar o mau humor do Sr. presidente do conselho na tarde de sabbado.

Além de ter sido affrontado no brio da sua classe e na positividade de seu direito, porque um official não pôde ser admoestado em presença de soldados, e muito menos tratado grosseiramente, isto ainda que se trate de autoridade militar definida em lei, além de ter sido preso por ordem verbal, com violação expressa do art. 16 do regulamento que diz categoricamente: — nenhum castigo disciplinar, exceptuadas a reprehensão e a admoestação, será infligido sem declaração escripta da autoridade competente, que o impuzer; além de ter sido constrangido a praticar um delicto, como a retirada da guarda antes de ser rendido; e o Sr. tenente Pedro Carolino condemnado a ter na sua té de officio mais uma nodosa — a de ser preso por oito dias, por haver representado contra um superior imaginario!

E, depois, quer este governo ser respeitado, quando é elle o primeiro violador de todas as leis.

O Sr. ministro da guerra secunda o continua as violencias de chefe do gabinete, e um e outro contam que poderão espaltrar tranquillamente os dentes em familia, enquanto um official brasileiro vê accumularem-se trevas no horizonte da sua carreira e sente apertar-se-lhe o coração confrangido pela tristesa de não poder desfructuar-se sem prejudicar a paz e a segurança do seu lar.

Misero paiz este em que a audacia vale muito mais que o direito e a lei.

Machinas de costura vendem-se somente a dinheiro. RUA DO OUVIDOR N. 68. MAX NOTHMANN & C.

### Bellezas administrativas

Ainda não foi publicada a demissão do Sr. Révy e o governo nunca mais nos deu noticias do estado do Ceará e da commissão do Sr. Lisboa.

De maneira que o Sr. Révy mais uma vez dá causa a grande conflicto, de que resulta a invasão do Acto adicional, pelo governo, a demissão de um presidente, ex-ministro, senador do imperio, e fica muito descansado no seu emprego, intangivel pelo governo e superior a tudo neste paiz.

E este escandalo colossal, e este escandalo sem nome, passa como a cousa mais natural do mundo, sem protesto de ninguém, e justificado pelo servilismo official.

Onde está a energia do Sr. Lourenço, onde os nervos do Sr. presidente do conselho?

E' que o Sr. Révy é uma encomenda europeia ao imperador e não ha poder neste paiz capaz de lutar com o protegido imperial.

### Linha Clark

marca Ancora é preferida por todos.

O maior deposito de machinas de costura na America do Sul, rua do Ouvidor N. 68 MAX NOTHMANN & C.

Inaugurou-se hontem a fabrica de papel no Salto de Itá, em condições de poder produzir diariamente 12 toneladas de papel.

Foram inaugurados os trabalhos da construção da estrada de ferro central Macahé.



DIVERSIDADES

A COMA Grande empório de fazendas, chapéus de todas as modas e pertencimentos de casa de família. Rua de Uruguaiana n. 118.
AO PINCEIRO Variação sortimento de chapéus e acessórios de todas as qualidades e em todos os sistemas, rua de Ouvidor n. 74.
AO BEIJA-FLOR 83 rua de Ouvidor. Casa de flores e moda. Escolhido sortimento de flores e chapéus para senhoras e meninas. Cestas douradas e plantas aquáticas para salões. Domingos J. F. Braga.
A BOTA Mephistopheles, especial calçado. Rua da Uruguaiana n. 62.
ADVOCACIA O solicitador e inquiridor Marco Antonio de Moraes Nunes participa que tem escritório na rua de Ouvidor n. 13 sobrado, encarregando-se de todos os trabalhos forenses nos auditórios da corte como da provincia, sendo encontrado todos os dias das 10 ás 3 da tarde.
AS PARASITAS Grande sortimento de gravatas, gravatas, flores para a estação lyrica e seiores, bouquets, cestas e coroados de louros. Rua de Ouvidor n. 140.
ALFAIATARIA Imparcial, de M. de Souza Barros - Grande e variado sortimento de fazenda. Prompção e encomendas de uniformes militares - Rua Sete de Setembro 92.
AO REGULADOR Altraheite, 55 rua de Ouvidor n. 55. Casa especial de joias, relógios e correntes a preços reduzidos.
ANGICO e alcatoir. Preconizado para cura das tosse, bronchite, asma, reumatismo e incommodos do peito. Vidro 18; na pharmacia da praça da Constituição n. 62.
A FACEIRA Feltos e vestidos muito baratos; na rua de Gonçalves Dias n. 16A.
CHAPELARIA Aristocrática. Chapéus ingleses e francezes. Rua de Ouvidor n. 140 (em frente a Notre Dame.)
CASA CLAPP especialidades em crystaes e porcelanadas. Rua dos Ourives n. 60.
CAFE CASCATA café especial a 1/2 o kilo. Rua de Ouvidor n. 42.
CONFETARIA Braco de Ouro especialidade em frutas. Rua de Ouvidor n. 124.
COLLEGIO Pedro II. O professor Hemeterio Santos dirige alumnos para este collegio. Rua Argentina n. 15. Christovão.
CASA BALIZA A primeira alfaiataria do Rio de Janeiro, em receber as mais altas novidades do centro da grande moda. - secção especial de roupas para meninas de todas as idades. Rua Costa Pereira n. 92 antiga do Hospicio.
CONCERTOS perfeitos de relógios na antiga Candelaria de E. J. Gondolo; e na rua de Candelaria n. 16.
CASA MOREIRA Primeiro estabelecimento de primeira e unica neste genero; rua do Senador Euzebio n. 142.
CIRURGIÃO DENTISTA L. P. Freyos Filho. Consultório em casa de família e de manhã ás 5 da tarde. Gabinete e residencia rua de Ouvidor n. 130, sobrado.
CAUTELAS de joias do Monte de Socorro, prata e brilhantes, quem quer a mais importantissima vendida, váo á rua de Uruguaiana n. 18.
CALÇADO Grande sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros. Rua de Uruguaiana n. 122 - Gonçalves Bastos e Abreu.
CARTAS de fança dá-se para alugueis de predios, estradas de ferro, condutores de bondes. Alugam-se credos de ambos os sexos, adiantam-se juros de applicaes, compra-se e vende-se predios; na rua de Uruguaiana n. 26, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.
CASA HAVANESA Charutos de Havana - xas de luxo, proprias para presente - Rua de Ouvidor n. 125 A, ponto dos bondes de Villa Isabel.
CABELLOS Corta-se cabellos com perfeição e limpeza. Rua de Gonçalves Dias n. 20.
COSTA Lima e C. Recebem directamente chapéus e modas de melhores fabricantes. Rua de Gonçalves Dias n. 71.
DOUTOR Ermelinda de Vasconcellos e Dr. Alberto de Sá. Especialidades: moéstias das senhoras e das crianças. Consultório na de S. Pedro n. 21, residencia rua dos Voluntarios da Patria n. 24; consultas de 14 ás 4 horas.
DOUTOR Arthur Brodoux cirurgião dentista: consultório, rua de Ouvidor n. 48.
DOUTOR F. Fajardo. Medico e parteiro. Dá consultas de hygienismo. Consultório n. 40, das 12 ás 2 da tarde, residencia rua da Alameda n. 208.
DOUTOR CONSARIO especialista nas doenças da mulher e da criança. Rua de Ouvidor n. 111; Rua Sorocabá n. 1 (Botafogo).
DOUTOR Silva Santos. Consultório - rua da Manhã, delegacia do hygienismo, praça de Palmeiras n. 13, vacina-se todas as quartas-feiras e sabbados.

Paraiso

Safa! Nada menos de 500 cartas recebemos, hoje, pedindo um lugar na nossa guarda charadistica!! Pois sim, senhores, 500 cartas!! E isto, fora algumas da Oceania, Asia e até da Africa, d'um primo do príncipe Obá!! E o mais interessante, é que ninguém quer ser soldado raso!! Pois bem, teremos postos para todos!
Os dous intelligentes Diabinhos comandarão os 1º e 2º esquadrões do corpo de cavallaria; o brioso Carlomano comandará o 3º esquadrão; e o chistoso D. Cesar de Bazar, o 4º.
Eis, portanto, os elegantes capitães do regimento de cavallaria.
CHARADAS
ALEXANDRINA
(A Mar e Alva)
Elle, aqui ó bom collega,
E' por força mutilado;
Ella, sendo bello peixe,
Terá o todo encontrado. -3
Os Dominós.
(Retribuição a Albino Mendes)
1-2-O animal divertiu-se com a inovação.
2-2-E' a terceira luva adornada.
1-1-Eis a flor subtil do Pegú.
2-3-O animal na povoação tem socego.
Carlomano.
ENIGMA
(Ao sympathico charadista e amigo F. S. L.)
N V N
GA-PARENÃO adaa A 10
D. Planito.
M-fai-farro-margaca irado-oo-a-Candidato, Pica-ossa, Terdoná, Cagonha e Pelicano, taes eram as decifrações das charadas de sexta-feira, e nos foram enviadas pelos Srs.: D. Planito, Kalen Dario e Helena, Os Dominós, Nhônô, Carlomano, Os Diabinhos, D. Josephina B. e Dr. Videira.
Lodbrog.
Eurico Ferroira Vaz, ao passar hontem pela rua do Visconde do Rio Branco, foi atropelado por um caminhão resultando ficar ferido na cabeça e com diversas contusões pelo corpo. Foi medicado na pharmacia da policia.
Acha-se exposto na vitrine da casa Arthur Napoleão um bandolim fabricado no estabelecimento de instrumentos de musica do Sr. João dos Santos Couceiro. Este instrumento honra a nossa industria e é digno de ser comparado com os mais aperfeiçoados das fabricas estrangeiras. Nossos parabens ao intelligente fabricante.
O Conselho supremo militar e de justiça reunem-se amanhã sob a presidencia do Sr. Marquez da Gavea.
O juiz de orphãos da 2ª vara dá audiencia amanhã.
O Sr. José Joaquim de Azevedo está exercendo as funções de subdelegado do Campo Grande.
Fallo.
- Não se irritará?
- Prometto ouvi-lo com calma e paciencia.
- Pois bem - continuou Sauvageon - ha já alguns dias percebeo eu que o senhor não estava no seu estado natural. Tornava-se sombrio e triste, e zangava-se a proposito de tudo. Naturalmente, eu, interessando-me muito pelo senhor, quiz conhecer o porque dessa mudança.
- Descobri?
- E descobri.
- E...
- E' o aborrecimento, para lhe dar o seu verdadeiro nome - molestia muito má, muito perigosa, que é preciso combater quanto antes, administrando-lhe energicos remedios de effeito infallivel.
Lascars pôz-se a rir.
- Com que então, você é medico, mestre Sauvageon?
- Homem! A gente é o que pôde ser...
- E esses remedios infalliveis, onde estão elles?
- E' o aborrecimento, para lhe dar o seu verdadeiro nome - molestia muito má, muito perigosa, que é preciso combater quanto antes, administrando-lhe energicos remedios de effeito infallivel.
Lascars pôz-se a rir.
- Com que então, você é medico, mestre Sauvageon?
- Homem! A gente é o que pôde ser...
- E esses remedios infalliveis, onde estão elles?
- E' o aborrecimento, para lhe dar o seu verdadeiro nome - molestia muito má, muito perigosa, que é preciso combater quanto antes, administrando-lhe energicos remedios de effeito infallivel.

PELO SPORT

THE VILLA ISABEL GOLD CUP
Foi este o resultado das inscripções encerradas hontem para a corrida do dia 20, a realizar-se no Prado do Derby Club, gentilmente cedida para esse fim:
Villa-Isabel - 1.600 metros - Sirocco, Galopin, Castellá, Colina, Hamlet, Rei Tald e Alastor.
Ensaio - 1.450 metros - Hampton, Ataland, Champagne, Claressa, Adalgize, Adieu, Master Basil, Santelmo, Zebedeu, Spencer e Lodestar.
Animação - 1.750 metros - Paladino, India, Blanche, Ninon, Pastora, Duchesse, Alpha, Foxall, Sauro, Marquise, Salvador, Boulanger, Gang Awa, Netley e Troia.
Thomaz Rabello - 1.600 metros - The Money, Philistina, Peony, René, Improver e Bread-Winner.
Metropolitano - 2.000 metros - Monitor, Vivas e Tenor.
União Sportiva - 1.000 metros - Phlegton, Bess, Patient, Daybreak, Sauro, Ouvidor e Blitz.
The Villa Isabel Gold Cup - 3.000 metros - Salan, Mimer, Jaguar, Agua, Sotéa, Sidonia, Huguenote, Setta, Boreas, Feniana, The Witch, Claretto, Contralto, My Boy, Suavita, Tic Tac, Clan-Chatan e Thessalia.
Amanhã reunem-se o Supremo tribunal de justiça.
Evaristo Luiz Pimenta morador á rua do Senador Euzebio n. 168, recebeu de Augusto Pedro Eppke alguns soccos na cara e na rua Primeiro de Março. Pedro foi recolhido ao palacete do xilindró.
A' 1 hora da manhã foi preso na rua Primeiro de Março o menor portuguez Domingos José Ferreira, por estar em adiantado estado de embriaguez.
Occurencias no Recife
Como facil era de prever, tem causado no Recife a maior indignação popular o facto que hontem noticiamos. Telegrammas daquella procedencia nos annunciam que os homens de cor convocaram uma reunião para formular um protesto.
E a indignação é tal que nem a influencia de José Mariano, nem a enorme sympathia, já posta á prova, de que é objecto Joaquim Nabuco, nada parece arrefecer a explosão dos sentimentos do povo indignado com o desprezo de que acaba de ser victima na pessoa do jockey Chrispim.
Grande massa de cidadãos percorreu os bairros da Boa Vista, Santo Antonio e S. José, manifestando o seu resentimento, até 10 horas da noite. Portuguezes foram espancados. O commercio fechou.
Um viva levantado a Joaquim Nabuco, depois de um discurso que o povo julgou duvidoso, não foi correspondido. A republica é saudada. Martins Junior, que se declarou francamente advogado de Chrispim, é aclamado.
Taes as condições precisas do estado do espirito popular, excitado pelo acto de prepotencia das autoridades.
Não sabemos que resultados produzirá tudo isto.
conselhos, como o docente segue, sem discutir, os conselhos do medico.
- E' justo. Quando começaremos a cura?
- O mais cedo possível: amanhã mesmo, se quizer.
- Posso saber o nome do remedio?
- Chama-se: Distraçao...
Lascars levantou os hombros.
- Pois, quer você distrahir-me n'esta região de lobos?
- Sim, senhor, quero.
- Com o auxilio de que sortilegio?
- Com o auxilio de uma aventura exquissita. Figue certo.
- Aventura de amor?
- Sim, senhor.
Lascars abanou a cabeça.
- Ora, muito obrigado! Mas não quero experimentar o seu remedio, mestre Sauvageon. Conheço bem a população feminina de Bougival: mães de familia barbadas e tostadas pelo sol, raparigas pallidas e do pernas de fora, pescadoras - nada d'isso me tenta. Que diabo! Não sou um homem primitivo, e tenho o mau gosto de gostar dos amores aristocraticos. Portanto não fallemos mais n'isso. E procure outro remedio.
- Insisto, respondeu Sauvageon. O senhor está enganado. Não se trata de nenhuma pescadora nem de nenhuma aldeia. A pessoa a quem me refiro não reside em Bougival...
- Nesse caso já não está aqui quem fallou. Entendamo-nos.
- Já notou, que do outro lado do caminho do S. Germano, á beira do rio, entre Bougival e Gros-Marly, ha uma grande propriedade, com uma linda casa entre arvores cerradas?
- Já. Passando, por acaso, vi essa propriedade; mas não lhe liguei importancia.
- Pois, esta manhã, proseguiu Sauvageon, lá fui comprar leite e ovos. Estava no pateo uma pequena senhora, toda de preto, nem bonita nem feia, mas que com certeza não é uma pessoa vulgar. Quando entrei, conversava ella com a reideira:
- «E como vai agora a menina?» perguntava a reideira.
- «Muito bem» respondia a senhora; «mesmo melhor do que era de esperar: está completamente curada, e graças a Deus, já não ha perigo nenhum.»
- «Já eu esperaria por isso» disse a reideira com um ar alegre «pois Deus havia de abandonar uma creaturinha tão bella e tão boa como os anjos? Não podia, não podia ser...»
- «Deus teve pena de nós» disse a outra «bemdito seja Deus! Já era tempo... depois de tanto soffrimento...»
- «Porque não a traz aqui algumas vezes? ella passearia, visitaria os estabulos, o galinheiro e o pomal, e isso havia de distrahi-la um bocadinho.»
- «Sem duvida. Já lh'o propuz. Ella não se decide. Que quer? tem um genio melancolico, não gosta de distrações, vive bem na solidão...»
- «E não sae nunca?»
- «De dia nunca. A's vezes, á noite, vamos passear á margem do Sena...»
- «Meu Deus! que tristeza passear só de noite!»
- «Pois, ella é assim: não gosta de ver nem de ser vista por ninguém.»

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN
O CASAMENTO DE LASCARS
XXVIII
ONDE SAUVAGEON PROCURA TORNAR-SE UTIL.
Sauvageon não era nenhuma agua: estava mesmo muito longe disso. Tinha, contudo, alguma perspicacia. Percebeu logo a mudança do tempo, e adivinhou logo a causa e a natureza do mal cruel e subito que se apossava delle dominando-o de mais em mais.
Uma bella manhã, Lascars recousou-se a acompanhá-lo á pesca.
- Olhe que o tempo está bom - observou Sauvageon - e o peixe deixar-se ha apanhar, que será mesmo um gostinho...
O barão respondeu por um bocejo expressivo.
Sauvageon proseguiu:
- Quer que eu lique a seu lado?
- Para que, meu Deus?
- Para lhe fazer companhia.
- Não! não! exclamou vivamente o barão - não é necessario.
- Ficará então só, todo o dia?
- Certamente. Que tem isso?
- Aborrecer-se-ha.
- Gosto muito da solidão. E a sua companhia não é assim tão divertida, mestre Sauvageon - acrescentou Lascars - lique certo disso.
- Ah! bem que o sei! - exclamou

Teve depois a palavra o Dr. Julio de Moura que, em breve discurso, tratou da tuberculose entre nós e da sua prophylaxia. E' incrível o grau de receptividade de que somos dotados em relação á pavorosa molestia. Succedem-se as victimas: e a sciencia fica impotente diante da sua cruel inimiga. Molestia que tem apparecido em todos os pontos da terra, que não respeita idades nem nacionalidades, só em 1885 alguma luz começou a ser feita sobre a sua etiologia.

Teve depois a palavra o Dr. Julio de Moura que, em breve discurso, tratou da tuberculose entre nós e da sua prophylaxia. E' incrível o grau de receptividade de que somos dotados em relação á pavorosa molestia. Succedem-se as victimas: e a sciencia fica impotente diante da sua cruel inimiga. Molestia que tem apparecido em todos os pontos da terra, que não respeita idades nem nacionalidades, só em 1885 alguma luz começou a ser feita sobre a sua etiologia.
Mas a applicação da gloriosa theoria pasteuriana á tuberculose pulmonar nada adiantou: a sciencia está ainda reduzida a ficar de braços cruzados. Entre nós, o perigo da tuberculose cresce de gravidade. Se os ricos podem, para restaurar os pulmões, gozar de todas as commodidades de uma vida facil, ir aos climas iguaes e puros do Ceará e das outras provincias do norte, ir ás alturas gozar do ar rarefeito das montanhas, os pobres são obrigados a ficar nos hospitais, n'uma promiscuidade nociva, porque os governos ainda não cuidaram do desenvolver entre nós sanatorios especiaes destinados ao tratamento da thesica. E o orador pediu ao Congresso que dedicasse toda a sua attenção a este grave problema, de cuja resolução depende o aequilibramento da molestia que mais dizima a nossa população.
O Dr. Pereira das Neves leu a seguinte ordem do dia para hoje:
«Quaes os meios mais vantajosos para prevenir o apparecimento ou attenuar a intensidade das epidemias que durante a estação calmosa se desenvolvem no Rio de Janeiro ou em outros pontos do Brazil.»
E marcando a segunda sessão do Congresso para hoje, ás 7 horas da noite, o Dr. Hilario de Gouvea encerrou a sessão inaugural.
Foi nomeado, de conformidade com o art. 1º das instrucções de 4 de maio de 1882, o visconde de Cruzeiro para o cargo de presidente da mesa administrativa do Recolhimento de Santa Theresza.
Foram creadas agencias postaes nas estações da Margem, do Couto e do Baxiga, no Rio Grande do Sul.

«Comprehendo. Mas a senhora não tem recio de passear só com ella á noite?»
«Receio de que?»
«Ora! dos mãos encontros!...»
«Nunca pensamos nisso... E pôde haver mãos encontros nestes lugares?»
«Não sei, mas talvez. E' verdade que nunca se ouve fallar aqui em saltadoras. Toda esta gente é honrada e pacifica. Em todo o caso, podem apparecer vagabundos de Paris, e... enfim, deve-se ter recio de tudo.»
«Tem razão. Hei de dizer isto á menina. Mas fico desde já certa de que ella não ligará importancia ao aviso.»
- E depois disto - continuou Sauvageon - a senhora vestida de preto sahiu. Ficando só com a reideira, tratou de interrogá-la. Ella gosta de conversar, e contou-me tudo quanto sabia. Parece que a senhora de idade é a governante da tal menina. Vieram para aqui ha alguns mezes. Alugaram aquella casinha que tem apenas dous quartos, e ali vivem modestamente, porque não são ricas e são economicas. - Quando vieram, a menina andava doente; mas, está hoje curada, e mais bella, na opinião da reideira, do que as mais bellas mulheres do mundo. Não são visitadas por ninguém. A reideira ignora donde vieram, não sabe como se chamam, e não conhece as terriveis desgraças a que de vez em quando se refere a velha limpando os olhos e suspirando.
(Continúa.)



O Sr. Maximiliano de Jesus Passos, por...

Appareceu a febre amarella em Venezuela.

Remetteu-se ao engenheiro-fiscal do 1º distrito...

Em ordem do dia de hontem, recomen-

Falleceu hontem, repentinamente, José

Anda fazendo correrias pelos sertões

Está depositada na subdelegacia de

Houve hoje, a 1 hora da tarde, con-

No dia 1 de outubro, reassumirá

Em commissão do ministerio da agri-

Antes de sua partida para Europa o

Pereira da Costa, o insigne artista,

Amantes da boa musica: ordinario,

Deixou de fazer parte da directoria

Foi recolhido ao Deposito publico o

Grupo dos Intimos

Realizou-se sabbado a partida deste

Falla-nos infelizmente espaço para

As mulheres querem votar, as mu-

Hoje, ás 7 horas, haverá uma sessão

Joaquim Labancor, Salvador Gentil e

Book-Makers

A' hora em que escrevemos o Sr. Dr.

Na capella da Luz, em S. Francisco

Suas magestades imperiaes subiram

Um grupo de hontem nesta corte uma

Um novo club que parece ha de ser

Jury

A futura sessão será presidida pelo

Consta-nos que no concurso a que se

Chegou hontem ao Recife o Dr. Joa-

Pelo sublegado da freguezia de S.

Principiou hoje, no 8º districto crimi-

Ponciano Alberto Pereira fazia hon-

Faz-se hoje ás 3 horas na pedreira

Foi creada uma agencia postal na es-

Realizou-se hontem no Theatro Re-

Está ligeiramente enfermo S. Ex. o

Deu entrada na gaiola o papagaio

Desfalque no Banco

Não houve hoje interrogatorio por se

Compareceu Francisco Dias Pinto

Haverá, hoje, ás 4 horas da tarde,

Que diabo fazia Joaquim Teixeira, ás

A proposito da manifestação

Em ineditorial da Gazeta de Noticias,

Ora, o caso em que baseiamos essa

Logo, o Sr. capitão Victor Barreto foi

No externalo de Pedro II, sabbado

Depois de amanhã, ao meio dia,

Está na corte o conde do Pinhal.

COMMERCIO

Rio, 17 de setembro de 1889.

CAMBIO

Os bancos nacionaes adoptaram offi-

Os pregos que officialmente vigoram

Telegrama expedido pela Associação

SECÇÃO ALHEIA

Emulsão de Scott

Atteste, ter empregado com vantajosos

Para levantar as forças do

Um dos melhores medica-

Por muitas vezes, logo deado que foi

Porto, 23 de Abril de 1886.

Resultado excelente e

Habana, 18 de Dezembro de 1886.

Uma boa descoberta

Srs. Scott & Bowne.—Tenho a satisf-

A dita efficaz preparação, pela sua

Caguas, Porto Rico, 30 de Junho de

Meio de combater

Eu abaixo assignado, doutor em Me-

Certifico que, algumas vezes, tenho

Lisboa, 12 de Março de 1886.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia

Na respectiva secretaria recebem-se

ANNUNCIOS

AGUA FLORIDA JANVROT. Excel-

TRICOPHEROUS JANVROT, excel-

RESTAURANT RIVAS

Almoço, 4 pratos, chá ou café.

Com asseo e promptidão

23 RUA DO ROSARIO 23

TINTA indelevel para marcar roupa,

COLD-CREAM JANVROT. Expres-

MAGNESIA FLUIDA JANVROT.

ALFAZEMA composta, para per-

AGUA PRAT Tira instantanea-

LUSTRINA Optima preparação para

XAROPE de angico, alea-

RESTAURANT VERÇOSA

ALMOÇO OU JANTAR 400 RS.

GABINETE RESERVADO

20 RUA RODRIGO SILVA 20

RIO DE JANEIRO

A AFRICANA

FUNDAS

PREÇOS SEM COMPETIDOR

SEDA NACIONAL

Compra-se em meadas

195 A Praia de S. Christovão 195 A

VINHO DE QUINIO JANVROT. Os

SABÃO RUSSO

APPROVADA PELA EXM. JUNTA DE HIGIENE

A' fructeira de crystal

UNICO DEPOSITO

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

TRICOPHEROUS JANVROT, excel-

RESTAURANT RIVAS

Almoço, 4 pratos, chá ou café.

Com asseo e promptidão

23 RUA DO ROSARIO 23

TINTA indelevel para marcar roupa,

COLD-CREAM JANVROT. Expres-

MAGNESIA FLUIDA JANVROT.

ALFAZEMA composta, para per-

AGUA PRAT Tira instantanea-

LUSTRINA Optima preparação para

XAROPE de angico, alea-

RESTAURANT VERÇOSA

ALMOÇO OU JANTAR 400 RS.

GABINETE RESERVADO

JOIAS

Completo sortimento—Relogios de pa-

NUMISMATICA

84 Rua dos Ourives 84

ENXOVAES !!!

NOIVAS

150 Rua de S. Joaquim 150

FARDAMENTOS

VESTIDOS FEITOS

RICAMENTE ENFEITADOS

A CIDADE DO RIO

Barcas Ferry, corte.

A' fructeira de crystal

UNICO DEPOSITO

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

TRICOPHEROUS JANVROT, excel-

RESTAURANT RIVAS

Almoço, 4 pratos, chá ou café.

Com asseo e promptidão

23 RUA DO ROSARIO 23

TINTA indelevel para marcar roupa,

COLD-CREAM JANVROT. Expres-

MAGNESIA FLUIDA JANVROT.

ALFAZEMA composta, para per-

SEDA NACIONAL

Compra-se em meadas

195 A Praia de S. Christovão 195 A

VINHO DE QUINIO JANVROT. Os

SABÃO RUSSO

APPROVADA PELA EXM. JUNTA DE HIGIENE

A' fructeira de crystal

UNICO DEPOSITO

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

TRICOPHEROUS JANVROT, excel-

RESTAURANT RIVAS

Almoço, 4 pratos, chá ou café.

Com asseo e promptidão

23 RUA DO ROSARIO 23

TINTA indelevel para marcar roupa,

COLD-CREAM JANVROT. Expres-

MAGNESIA FLUIDA JANVROT.

ALFAZEMA composta, para per-

AGUA PRAT Tira instantanea-

LUSTRINA Optima preparação para

XAROPE de angico, alea-

RESTAURANT VERÇOSA

ALMOÇO OU JANTAR 400 RS.

GABINETE RESERVADO



# AO CYSNE DE OURO

## 132 RUA DO HOSPICIO 132

### GRANDE ARMAZEM DE ROUPAS FEITAS PARA HOMENS E MENINOS

ENCOMMENDAS EM 8, 12 E 24 HORAS

O proprietario d'este grande e bem montado estabelecimento convida o respeitavel publico da côrte e interior a visitar este estabelecimento, onde encontrará

## ALTA NOVIDADE EM TECIDOS

Como sejam: Estofos, Diagonaes, Sarjas, Crepes, Tricot, Elasticotines, Pannos, Casimiras pretas, azues, marron e oliva, Alpacas, Brins brancos e de côres—SILVA BRAGA.

## O MAIS CHIC EM CASIMIRAS DE COR

### ALTA NOVIDADE EM SOBRETUDOS FRANCEZES

### 20\$, 30\$ E 45\$

Croisé, calça e collete de diagonal preto, azul e feitiço ultima moda, frente de seda e caseado á franceza, 55\$000.  
40% MAIS BARATO DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA

# 18:000\$000

3ª SERIE DA 3ª LOTERIA

## LOTERIA DE SANTA CATHARINA

A'S 4 HORAS DA TARDE AMANHÃ unica que se extrahê AMANHÃ A'S 4 HORAS DA TARDE

Seguindo-se a extracção da 4ª serie segunda-feira 23 do corrente, para no dia 30 ser extrahida a primeira do plano novo, premio maior 20:000\$000—Pagamento de todos os premios pelo Sr. Manuel Joaquim Corrêa da Costa.

### 36 RUA DA URUGUAYANA 36

### DOBADEIRAS DE SEDA

Na fabrica de tecidos de seda, á praia de São Christovão n. 195 A, precisa-se de peritas do-badeiras.

As dobadeiras são movidas á vapor.

### OCULOS E PINCE-NEZ

PINCE-NEZ DE OURO A 18\$ CASA ESPECIAL

### A AFRICANA

98 A Rua da Quitanda 98 A

ESQUINA DA RUA DE S PEDRO

J. M. BARBOZA & C.

**PASTA DE LYRIO** JANVROT. O uso desta pasta não só restabelece a alvura e o brilho dos dentes como impede o apparecimento de molestias proprias da boca. Pote 1\$; na DROGARIA JANVROT, rua João Alfredo, antiga da Quitanda n. 35, e em S. Paulo, pharmacia Borges, rua de S Bento n. 68.

### ALFAIATARIA

### ITALIANA

### BARATEZA SEM IGUAL

5 e 7 RUA DA URUGUAYANA 5 e 7

VER PARA CHER

### LEITE DE MINAS

José Manuel Pereira Pacheco acha-se hoje em casa de vender optimo leite de Minas, tendo, 28\$ grãos do lacto-densimetro de Quenne, á rua Nova do Ouvidor n. 36, quasi em frente á casa Clark. Provino aos seus amigos da casa do largo do Rosario, onde esteve, essa mudança.

# 40:000\$000

## LOTERIA DE GOYAZ

3ª PARTE DA 4ª LOTERIA -- EXTRACÇÃO NA CORTE

AMANHÃ Quarta-feira 18 do corrente AMANHÃ

IMPRETERIVELMENTE A'S 3 HORAS DA TARDE IMPRETERIVELMENTE

No salão do Club Commercial, 20, largo da Carioca.

Esta loteria joga unicamente com 5.000 bilhetes. Aceitam-se encommendas na rua do Ouvidor n. 130. 1º andar. NELLO FONTAINHA & c., thesoureiros.

## GRANDE LOTERIA DE OURO PRETO

### NOVO PLANO

# 30:000\$000

3:000\$000 POR 1\$000  
1ª PARTE DA 2ª SERIE

Tendo o agente desta loteria adoptado por norma não aditar em caso algum as extracções depois de designados os dias, como exuberantemente provou com relação ás quatro partes do primeiro plano, já corridas, só agora depois de haver collocado nas provincias de Minas e S. Paulo a maior parte da loteria, previno ao publico de que por estes dias annunciará a extracção da 1ª parte da 2ª serie desta acreditada loteria.

As encommendas devem ser dirigidas:  
EM OURO PRETO, ao abaixo assignado, rua do Dr. Claudio n. 22.  
EM S. PAULO, aos Srs. Dollvaes Nunes & C., rua de S. Bento n. 59.  
EM JULIZ DE FORA, aos Srs. J. Barbosa & C., rua Direita n. 49.  
Os premios são pagos ou nesta agencia ou na corte por intermedio dos seus correspondentes, na rua da Alfandega n. 96, sobrado Ouro Preto, 14 de Setembro de 1889.—O agente, ANTONIO JOSÉ NETTO.

### VEGETALINA COSMETICO

### TINTURA E COLD-CREAM

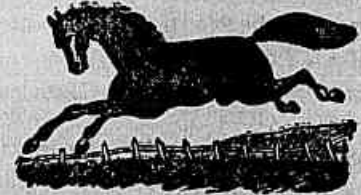
A tintura destroe a caspa, fortalece a raiz dos cabellos, evita a queda e o embranquecimento dos mesmos.  
O COLD-CREAM destroe todas as asperezas do rosto ou corpo, dardthros, empigens, manchas, etc., torviando a pelle macia e setinada.

E' puramente innocente por ser vegetal.  
A' venda na drogaria Barbosa de Andrade & C.  
22 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 22

**DESINFECTANTE** para ser applicado em cada nos lugares em que existem aguas e materias organicas em decomposição; em póz pacote, 500 rs.; liquido, litro, 1\$, na DROGARIA JANVROT, rua João Alfredo n. 35, e em S. Paulo, pharmacia Borges, rua de S. Bento n. 68.

**POMADA DE OLEO DE BA...** os cabellos sedosos e brilhantes e accelera o crescimento; em litro, 1\$, na drogaria JANVROT, rua João Alfredo, antiga da Quitanda n. 35, e em S. Paulo, pharmacia Borges, rua de S. Bento n. 68.

### PRADO VILLA ISABEL



### PAREO SUPPLEMENTAR PROGREDIOR HANDICAP 2.000 METROS

Animaes nacionaes de meio sangue. -- Premios: 1:000\$ ao primeiro, 200\$ ao segundo e 100\$ ao terceiro.

O 2. secretario, FIGUEIREDO ROCHA.

A inscripção encerra-se hoje, ás 4 horas da tarde.

### EMPORIO COMMERCIAL

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL... 700:000\$000  
EM 35.000 ACCÕES DE 20\$000

Está definitivamente resolvida a organisação d'esta sociedade.

Tem ella por fim o seguinte:

A compra directa, em mão de fabricantes de todos os generos de roupas brancas e mais artigos de lei.

A venda por atacado e a varejo dos mesmos artigos.

Receber á consignação quaesquer artigos d'aquelle ramo de negocio.

Ter em quaesquer praças da Europa casa de compras para fornecimento da sociedade e para terceiros, mediante commissão.

OS INCORPORADORES:

Alvaro Fernandes da Costa Braga.  
Adolpho Martin.  
Leonardo de Barros Freire.